

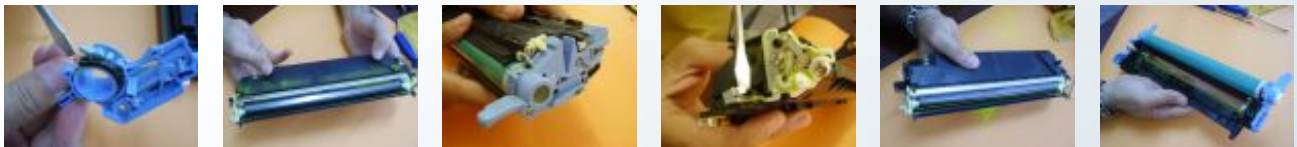


manual técnico desenvolvido por

marcio passos

Remanufatura dos cartuchos de toner da impressora **HP LaserJet**

2600



Tenha até 70% de economia em relação ao original

- ✓ Dezenas de fotos e descrições detalhadas passo-a-passo
- ✓ Comparação com o modelo anterior (2550)
- ✓ Procedimento para ignorar uso do chip
- ✓ Lista de principais fornecedores para adquirir insumos

■ introdução

A HP lançou esta impressora em meados de 2005. É o modelo mais barato da linha laser color da HP. Pode-se encontrá-la no mercado por valor abaixo dos R\$ 1.300,00.

Ela vem com importantes melhorias em relação ao modelo anterior, a 2550. Na 2600 os cilindros dos cartuchos são independentes (1 para cada cartucho). Na 2550 havia um único cilindro principal, que fazia parte da unidade Drum e servia os 4 cartuchos, que giravam em “carrossel” para transferir o toner para esse único cilindro. Isso ocasionava diversos problemas na remanufatura, especialmente vazamentos, além da lentidão na impressão.

Como os cilindros da 2600 são independentes ela se tornou mais rápida (8 páginas por minuto). Tem o dobro da velocidade de impressão da 2550, custo de manutenção menor pois não possui unidade Drum de troca periódica e possui qualidade de impressão superior por possuir um toner mais fino.

A principal desvantagem é que seus cartuchos são menores (para 2.000 cópias), metade da capacidade de outros modelos (2550 e 3500). Isso não fez com que o original se tornasse mais barato, que custa praticamente o mesmo valor da 2550 que tem o dobro de capacidade. Esse alto custo deve-se especialmente ao cilindro que acompanha esse novo cartucho e não existia no modelo anterior.

A 2600 é praticamente um modelo reduzido da HP 3500, com painel digital frontal, cartuchos com cilindros independentes e velocidade de impressão semelhante.

Sua maior vantagem está no chip. Nos outros modelos era necessário adquirir novos chips a cada remanufatura ou aplicar “macetes de reset” um pouco mais complicados. Na 2600 a opção de ignorar o fim dos toners existe na própria impressora (como veremos posteriormente). Isso também contribuiu para a redução do custo de remanufatura.

O processo de remanufatura é relativamente fácil. A parte mais complicada é a desmontagem do cilindro principal e o esvaziamento da unidade de pó inutilizado.

Por ser um lançamento muito recente, a indústria de remanufatura ainda não fabricou um pó específico de qualidade para este modelo. Cilindros e outras peças também estão em fase de desenvolvimento e logo estarão disponíveis no mercado.

Desta forma teremos que utilizar o pó da **HP 3500** que utiliza tecnologia semelhante. Alguns clientes já utilizaram com sucesso o pó da **HP 2550** que é bem mais barato, porém ele é um pouco mais grosso e menos recomendado.

A 2600 possui os seguintes cartuchos e capacidades:

CIANO Q6001A	- 2.000 CÓPIAS - 80g
MAGENTA Q6003A	- 2.000 CÓPIAS - 80g
AMARELO Q6002A	- 2.000 CÓPIAS - 80g
PRETO Q6000A	- 2.500 CÓPIAS - 90g

O toner da HP 3500 vem com 170g o color e 190g o preto, portanto cada frasco de toner da HP 3500 equivale a mais de 2 recargas. Só para exemplo: o pó da HP 3500 de melhor qualidade, da Static Control, vendido pela Win Brasil custa R\$ 180,00, portanto o custo de remanufatura com o toner da HP 3500 sairá abaixo de 90,00 para cada recarga, menos de 1/3 do valor do original.

Se a recarga for feita como toner da 2550 o custo é ainda menor já que no mesmo fornecedor ele custa cerca de R\$ 115,00 cada cor com 150g, o que daria praticamente duas recargas do toner da 2600 ou menos de 60,00 cada recarga.

Nota importante: A sugestão para utilização de toner de outro modelo de impressora deve-se somente a falta de opção no mercado de toner para a 2600. O ideal sempre é utilizar o pó específico. Não nos responsabilizamos por uso de insumos fora da especificação ou má procedência. O tema principal deste manual é o processo técnico que terá êxito com a utilização de insumos de qualidade e aplicação correta do processo.

■ ferramentas e suprimentos necessários para o processo

SUPRIMENTOS NECESSÁRIOS

- 80g de Toner da HP 2600 para os cartuchos coloridos (2.000 cópias)
- 90g de Toner da HP 2600 para o cartucho preto (2.500 cópias)
Obs: Na falta do toner específico poderá ser utilizado toner de qualidade da 3500 ou 2550.
- Cera Automotiva Grand Prix para encerar os cilindros

FERRAMENTAS NECESSÁRIAS

- Chave de ponta fina
- Chave Philips
- Chave de fenda comum pequena
- Alicates de bico fino
- Estilete
- Aspirador de pó

Nota: procuro sempre simplificar ao máximo, utilizando o mínimo de ferramentas sem comprometer o trabalho e o resultado final. Desta forma consigo atingir o usuário comum que não dispõe de ferramentas ou produtos especiais para execução do processo.



■ distribuidores de insumos e peças recomendados

Neles você encontrará o pó para a HP 3500, 2550 entre outros modelos, além de peças, etc. Quando surgir o pó específico para a 2600 certamente terá nestes fornecedores.

1) Static Control (Americana)

A maior e melhor de todas - Apesar de ter produtos mais caros compensa pela qualidade.

Site: www.scc-inc.com

Representante direto no Brasil: Win Brasil.

Fone (11) 3367-5700 ou pode ligar direto pro vendedor que me atende: (11) 3367-5706 - Dênis

Site: <http://www.win-solution.com/>

2) LG (Sul Coreana)

A mesma fabricante dos aparelhos eletrônicos

http://www.lgchem.com/en_products/electro-material/toner/toner.html

Representantes no Brasil:

ILC Toner Tech (maiores quantidades)

Fone: (011) 3328-8100 / 3328-8110

Venturius (pequenas quantidades)

Fone: (011) 6676-2035

■ dica do “reset” do chip para ignorar a “falta de toner”

• INTRODUÇÃO

A HP 2600 possui um chip em cada cartucho, que serve para efetuar a contagem das páginas impressas e avisar quando trocar suprimentos. Mas essa contagem não é precisa, pois quando acusa a troca do toner ainda existe muito pó dentro do cartucho. Se você compra só toner original acaba perdendo muito dinheiro com esse desperdício. Sem esse processo que vou descrever abaixo, você precisaria adquirir um novo chip para efetuar a recarga do cartucho, onerando um pouco mais o processo de remanufatura. Com essa dica você conseguirá utilizar o restante do pó do toner e depois poderá recarregá-lo sem precisar adquirir um novo chip.

No painel da impressora existe uma opção chamada "IGNORAR FALTA DE CARTUCHO". Essa opção existe para averiguar "problemas" referentes ao cartucho. Quando a impressora está nesta opção ela **continua imprimindo mesmo com o chip esgotado**. Desta forma você pode recarregá-lo sem precisar trocar o chip. Esse é o segredo da dica: usar essa brecha deixada pela HP, pois imprimindo neste modo você não precisa do chip.

A impressora pode ser configurada para entrar no modo "IGNORAR FALTA DE CARTUCHO" a qualquer momento, mesmo que já esteja acusando a troca de algum cartucho.

OBSERVAÇÃO:

1) Se por engano você tirar a impressora do modo “ignorar falta”, é só executar o processo novamente e voltar a imprimir. Cuidado para não tocar no chip, pois você pode queimá-lo. Se a impressora não mais reconhecer o cartucho, certamente seu chip está danificado.

2) Mesmo estando no modo “IGNORAR FALTA” haverá contagem de páginas e o painel continuará advertendo para trocar o insumo. Porém ignore essas informações e continue imprimindo.

• ETAPAS:

O recurso Ignorar falta de cartucho só pode ser ativado no menu do painel de controle da própria impressora.

1. No menu principal, pressione o botão (SETA PARA A DIREITA) até **Config. sistema** e pressione (SELECIONAR).
2. Pressione o botão (SETA PARA A DIREITA) até **qualidade impr.** e pressione (SELECIONAR).
3. Pressione o botão (SETA PARA A DIREITA) até **Subst. suprim.** e pressione (SELECIONAR).
4. Pressione o botão (SETA PARA A DIREITA) até **Ignorar falta** e pressione (SELECIONAR).
5. Pressione (SELECIONAR).

Pronto, sua impressora a partir de agora ignorará o fim dos chips! Quando começar a falhar a impressão será o momento de trocar ou recarregar o cartucho.

Informações contidas no manual da impressora:

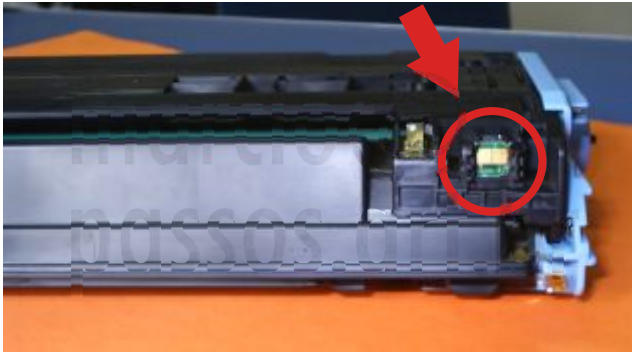
Se **Parar na falta** estiver selecionado, a impressora interromperá a impressão quando o cartucho atingir o ponto de substituição recomendado. Caso **Ignorar falta** esteja selecionado, a impressora interromperá a impressão quando o cartucho atingir o ponto de substituição recomendado. A configuração padrão de fábrica é **Parar na falta**.

Operação contínua

O recurso Ignorar pode ser ativado ou desativado a qualquer momento, e não precisa ser reativado para cada cartucho. A impressora continuará a imprimir automaticamente quando um cartucho atingir o ponto de substituição recomendado. A impressora exibirá a mensagem **Subst.suprimento Ignorar em uso** quando algum cartucho estiver sendo utilizado no modo Ignorar. Quando o cartucho for substituído por um novo suprimento, esse recurso será desativado até que outro cartucho atinja o ponto de substituição recomendado.

■ cuidados iniciais

1) Não toque no chip



Não toque no chip com o dedo ou qualquer outra parte, pois você poderá queimá-lo. Nosso corpo armazena energia eletrostática que é descarregada ao tocar em algo metálico.

Só para conhecimento, em lojas de produtos eletrônicos existem pulseiras anti-estáticas para trabalhos desse tipo. Não é o caso, pois neste processo de remanufatura da 2600 não será necessário mexer no chip.

2) Não exponha o cilindro à luz



Não exponha o cilindro principal à luz natural por muito tempo, pois isso pode danificá-lo. Manuseie normalmente, mas procure cobri-lo sempre que for trabalhar em outra peça. Tome cuidado para não riscá-lo ou amassá-lo, pois qualquer arranhão causará falhas irreversíveis na impressão.

Quando for limpá-lo utilize uma flanela limpa e macia. Não utilize panos que soltem fiapos.

3) Utilize luva e máscara



Não existe nenhum problema conhecido para a saúde o fato de recarregar toners para impressoras, no entanto é recomendável a utilização de luva de borracha fina (cirúrgica) e máscara comum, especialmente para quem sofre de problemas respiratórios, já que o pó para o toner é bem fino e flutua no ar. Desta forma, além de proteção total para a saúde, haverá maior limpeza e profissionalismo no trabalho executado.

4) Ambiente de trabalho sem umidade ou excesso de calor

Procure efetuar a remanufatura em temperatura ambiente, em local livre de umidade ou excesso de calor e com pouca luz. Armazene os toners vazios e os frascos com pó em local com as mesmas características. Um dos maiores problemas do toner é a umidade. Fique atento!

■ etapas passo-a-passo

Foto 01 - Lateral A

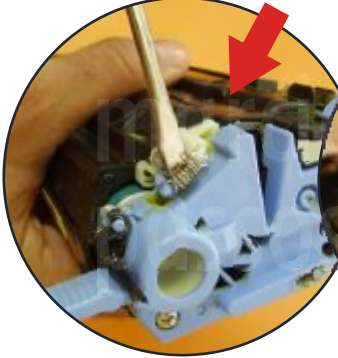
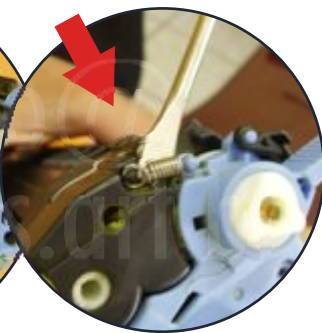


Foto 02 - Lateral B



1) REMOÇÃO DAS MOLAS

Retire as molas laterais com a ajuda de uma chave de fenda. Cuidado para não perdê-la.



• Foto 03 e 04 - Retirando o cobertor do cilindro (foto acima) e posição correta da mola de tensão (foto ao lado)



2) REMOÇÃO DO COBERTOR DO CILINDRO

Desencaixe e retire o cobertor do cilindro. Observe que em uma das laterais existe uma mola de tensão. Observe atentamente como ela está encaixada, pois você deverá tirá-la agora e voltar no lugar ao fim do processo. Tome cuidado para não perdê-la.

3) RETIRADA DOS PINOS LATERAIS

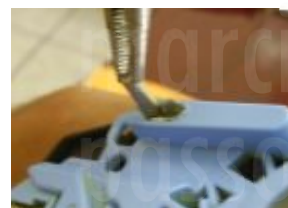
Introdução: o cartucho possui duas partes que são unidas por dois pinos, um metálico e outro plástico. Numa parte fica o cilindro de impressão e a unidade de pó inutilizado, e na outra fica o compartimento de toner. Neste novo modelo existem duas peças plásticas azuis em cada lateral, o que dificulta o acesso aos pinos que travam as duas partes do cartucho e a retirada do cilindro. Isso ocorre porque essas peças plásticas são coladas e travadas nas extremidades.

a) RETIRADA DO PINO METÁLICO:

Primeiramente vamos retirar o pino metálico que fica do lado da parte azul maior. Para isso pegue uma chave philips, esquente sua ponta no fogão e faça uma pequena cavidade na lateral do pino metálico. Deve ficar semelhante a foto 05. Isso é necessário para que o alicate tenha acesso ao pino. Aí é só puxá-lo com o alicate de ponta bico fino.



• Foto 05 - Cavidade criada ao lado do pino



• Foto 06 e 07 - Retirando o pino metálico

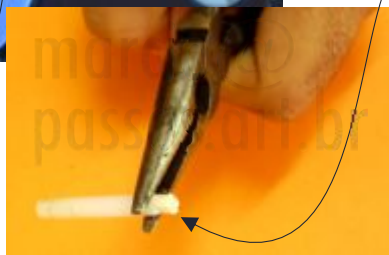
■ etapas passo-a-passo



• Foto 08



• Foto 09 - Parte da peça plástica que foi cortada e descartada. A falta desta parte não afetará em nada no desempenho. Você pode guardá-la ou se quiser, recolocá-la quando montar o cartucho.



• Foto 10 - Pino plástico retirado

b) RETIRADA DO PINO PLÁSTICO

Vire o cartucho para o lado da lateral azul menor. Note que em sua extremidade existe um pino plástico branco.

Como ele está envolvido pela peça plástica não é possível tirá-lo facilmente. Neste caso achamos mais prático cortar a extremidade da peça plástica azul. Para isso pegue um estilete, abra a lâmina totalmente, esquente no fogo e corte na direção que mostra a seta amarela na foto 08. Aí é só retirar o pedaço da peça plástica e guardar (foto 09). Após o pedaço da peça plástica ser cortada o pino ficará exposto. Retire-o com a ajuda de um alicate de ponta (foto 10). Não aperte muito o alicate para não danificar o pino. Faça tudo com calma e cuidado. Se for necessário lixe a peça para ficar “lisinho” e não enroscar quando for colocar o cartucho na máquina.

■ nota



• Foto 11

OUTRO PROCESSO PARA RETIRAR O PINO PLÁSTICO (OPCIONAL)

Existe um outra forma para retirada do pino plástico, porém o risco de quebrar a peça é lato.

Procedimento: pegue uma chave de fenda e force a peça para fora, como mostra a foto 11. Aparecerá o pino na parte de baixo. Com a ajuda de outra pessoa poderá tentar retirar o pino aos poucos com um alicate de ponta. Porém se forçar demais a peça poderá quebrar. Se isso ocorrer deverá colá-la com “Super Bonder”. Em pouco tempo haverá essa peça nova para venda e não será necessário essas “restaurações”.

■ etapas passo-a-passo



• Foto 12

4) DIVISÃO DAS PARTES

Como os dois pinos foram retirados, agora é só dividir as partes conforme mostra a foto 12.

Observação importante:

Atrás do cilindro principal (OPC) fica a unidade de pó desperdiçado. Todo o pó que é descartado pelo cartucho no momento da impressão é lançado nesta unidade através do cilindro menor (preto). Para acessar essa unidade é necessário desmontar o cilindro. Porém, poderá optar por não desmontar a unidade do cilindro se for a primeira recarga do cartucho. Notamos que ficou pouquíssimo toner na unidade de pó inutilizado nos cartuchos que desmontamos, desta forma não seria tão necessária esse trabalho na primeira recarga.

Se sua opção for por não desmontar a unidade do cilindro, somente aspire nas extremidades e limpe-o na superfície (sem girá-lo) com uma flanela limpa e seca. Coloque essa parte de lado, cubra com um pano para proteger da luz e pule para o passo 10.

Porém recomendamos sempre a desmontagem desta unidade, sua limpeza e o esvaziamento da unidade de pó desperdiçado nestes casos:

- a) Quando o cartucho já foi remanufaturado.
- b) Quando o cartucho ficou muito tempo parado ou armazenado fora da impressora.
- c) Sempre que houver manchas de toner nas impressões. Normalmente essas manchas significam que a unidade de pó inutilizado transbordou e está voltando toner para a folha.
- d) Quando a remanufatura foi feita sem desmontar a unidade do cilindro e a impressão não tenha ficado satisfatória.

Se o seu caso se encaixa em algumas desta opções, siga normalmente a apostila no próximo passo.



• Foto 13 - Unidade do cilindro principal (OPC) e compartimento de pó inutilizado

Detalhe do cilindro auxiliar menor (preto) que serve para transferir o toner do cilindro OPC para a unidade de pó desperdiçado que fica logo atrás.

■ etapas passo-a-passo



• Foto 14
Peça plástica sendo retirada.

Poderá puxar manualmente também para ajudar.

5) DESMONTAGEM DO CILINDRO

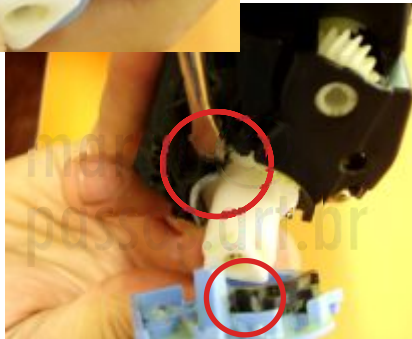
A desmontagem do cilindro é a parte mais trabalhosa de todo o processo. A peça plástica azul está colada e travada nas duas extremidades. Não há como ter acesso a parte interna para tentar soltar essa cola, portanto a única forma será forçar a saída da peça.

Procedimento:

O lado da lateral azul maior não precisará mexer. Vire o cartucho do lado da lateral menor. Force a peça para fora com a ajuda de uma chave de fenda (foto 14).

• Foto 15
Peça retirada. A chave de fenda aponta onde houve o rompimento que permitiu a saída da peça.

Você pode cortar essa parte pelo lado interno do cartucho



Desça a chave o mais próximo possível do cilindro e vá forçando a saída. Pode acontecer da peça quebrar. Se isso ocorrer guarde a parte que quebrou e procure retirar a parte que ficou da mesma forma. Depois deverá unir as partes novamente e colá-las com “Super Bonder”. Em pouco tempo haverá essa peça nova para venda e não será necessário esse trabalho adicional.



• Foto 16
Amostra de onde houve o rompimento na peça. Isso não altera em nada o funcionamento. Depois é só encaixar essa lateral no lugar novamente.

Detalhe da trava



• Foto 17
Exemplo de peça que quebrou e foi colada com sucesso. Se isso ocorrer faça o mesmo.



• Foto 18



• Foto 19

■ nota

OUTRA OPÇÃO - ESVAZIAMENTO DA UNIDADE DE PÓ INUTILIZADO SEM DESMONTAR O CILINDRO.

É possível esvaziar a unidade de pó inutilizado sem precisar desmontar o cilindro, ignorando o também o passo 5, explicado no começo desta página. Porém não recomendamos por não ser um método profissional. Só colocamos aqui para que você saiba que na remanufatura sempre existem alternativas a serem tentadas quando determinado processo não obtém êxito.

Para isso basta abrir um retângulo de mais ou menos 1,50cm x 0,50 cm conforme mostra a foto 19. A posição é exatamente a mostrada na imagem. Para abrir esse retângulo utilize um estilete aquecido no fogo e faça o orifício cuidadosamente. Depois utilize um aspirador para retirar todo o pó inutilizado através deste orifício. Para vedá-lo utilize cola quente. Após efetuado esse processo, efetue a limpeza do cilindro com um pano limpo e seco.

■ etapas passo-a-passo



• Foto 20 - Cilindro sendo retirado

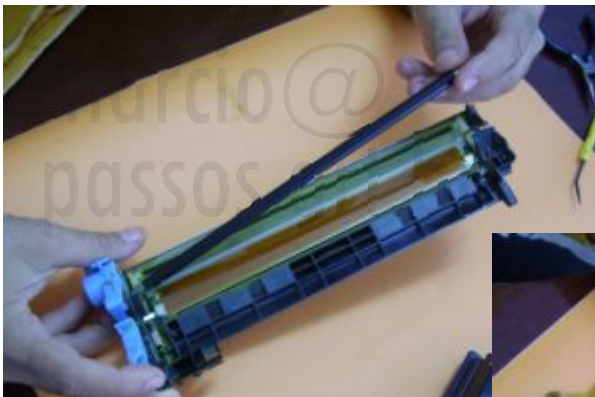


• Foto 21 - Limpeza do cilindro

6) LIMPEZA DO CILINDRO PRINCIPAL (OPC)

a) Retire o cilindro OPC. Limpe-o com uma flanela limpa e macia. Nos fornecedores que indiquei no início existem produtos para lubrificação dos cilindros. Se não tiver à disposição poderá utilizar Cera Automotiva “Grand Prix” que funciona perfeitamente.

Não deixar excesso de cera e tome cuidado para não derrubá-lo ou riscá-lo. Após efetuada a limpeza deixe o cilindro de lado, protegido da luz.



• Foto 22- Retirada do cilindro menor



• Foto 23
Limpeza do cilindro menor

7) LIMPEZA DO CILINDRO MENOR

a) Retire o cilindro menor e efetue o mesmo procedimento limpando com uma flanela limpa e macia. Também poderá utilizar Cera Automotiva “Gran Prix” sem deixar excesso.



• Foto 24- Aspirando unidade de pó inutilizado



• Foto 25 - Unidade pronta

8) ESVAZIAMENTO DA UNIDADE DE PÓ INUTILIZADO

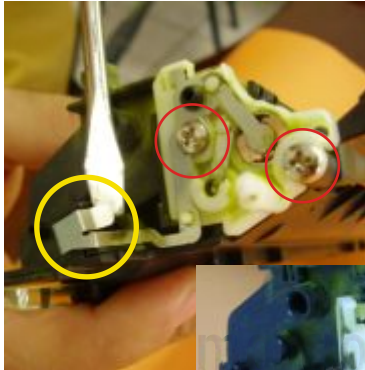
Aspire toda a unidade de pó inutilizado. Faça movimentos laterais para desprender todo o pó contido internamente. Depois finalize a limpeza com uma flanela.

9) TÉRMINO DO TRABALHO NA UNIDADE DO CILINDRO

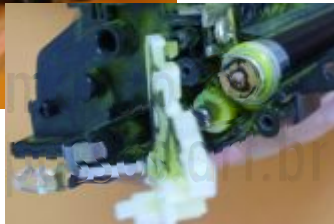
Volte os dois cilindros no lugar e encaixe a peça azul lateral. A unidade do cilindro está pronta! Coloque ela de lado com um pano em cima para proteger da luz e vamos para a outra parte.

■ etapas passo-a-passo

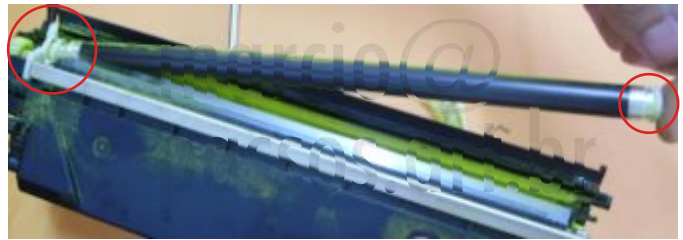
10) DESMONTAGEM DO CILINDRO MAGNÉTICO (PCR)



• Foto 26
Lateral a ser
retirada



• Foto 27 - Cilindro já exposto



• Foto 28 - Cilindro sendo retirado (cuidado para não perder as peças que estão nas extremidades (círculo vermelho))



• Foto 28 - Cilindro retirado e peças da extremidade



• Foto 29 - Limpeza do cilindro

11) LIMPEZA DO CILINDRO MAGNÉTICO (PCR)

Retire o cilindro magnético conforme mostra a foto 28. Cuidado para não perder as pecinhas das extremidades. Limpe com uma flanela limpa e seca. Deixe-o de lado.

12) RETIRADA DA LÂMINA DOSADORA (DOCTOR BLADE)

Desparafuse a lâmina dosadora. Agora retire cuidadosamente. Você notará que na extremidade de cada parafuso existe uma espécie de “cola” que serve para vedar essa lâmina para não ocorrer vazamento. Puxe com cuidado para não amassar. Essa lâmina é muito sensível e não pode haver nela nenhum amassado ou irregularidade. Fique atento! Em breve haverá essa peça para aquisição.



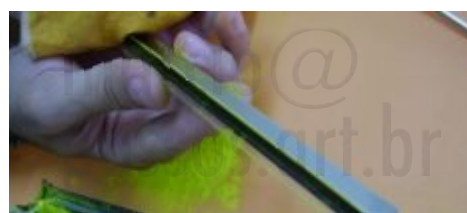
• Foto 29 e 30 - Retirada da lâmina

13) LIMPEZA DA LÂMINA

Primeiro aspire o excesso de pó. Depois limpe com uma flanela ou um cotonete com álcool. Ela deve ficar retinha conforme mostra a foto 32. Deixe de lado.



• Foto 31



• Foto 32

■ final das etapas



• Foto 33 - Limpando o compartimento

14) LIMPEZA DO COMPARTIMENTO DE TONER

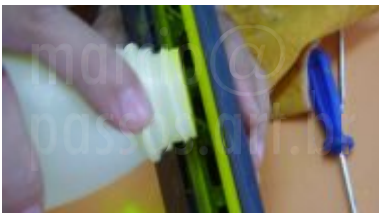
Agora aspire e retire todo o toner que ainda existe no compartimento. Isso é importante para não misturar toners de marcas diferentes.



• Foto 34 - toner sendo colocado

15) ENCHENDO A UNIDADE DE TONER

No cartucho da HP 2600 não existe tampa de recarga. O mesmo ocorre na HP 3500 que em algumas apostilas ensinam a efetuar a remanufatura através da criação de um orifício lateral com uma broca. Além de trabalhoso é um processo ineficiente pois pode lançar partículas plásticas dentro da unidade que posteriormente danificam o cilindro e a impressão. No nosso caso o processo de recarga será pela abertura deixada com a retirada da lâmina dosadora. **Coloque o bocal do frasco conforme mostra a foto 34 e derrame o toner lentamente para dentro da unidade. Vá “circulando” vagarosamente o frasco em toda a extensão do cartucho para que o pó caia de forma uniforme. Poderá dar leves balançadas para o pó assentar no fundo da unidade.**



• Foto 35

Nota importante: Não encha demais a. Toner em excesso causa vazamentos, má impressão, etc. O que sobrar tampe e guarde o frasco com a sobra em local arejado para uso posterior. Lembre-se que a quantidade ideal é 90g para o preto e 80g para os coloridos.



• Foto 36 - Unidade pronta

16) FINALIZAÇÃO DA UNIDADE - REVERSÃO DO PROCESSO

- Volte a lâmina no lugar com cuidado e parafuse. (foto 29 e 30)
- Volte o cilindro magnético no lugar. Encaixe a engrenagem e não esqueça das peças pequenas existentes em cada lateral. (foto 28)
- Parafuse a lateral plástica no lugar e encaixe corretamente a parte metálica, sem amassá-la. (foto 26 e 27)



• Foto 37 - Juntando as duas partes

Nota Importante: Aspire e limpe tudo com uma flanela. A unidade deverá ficar conforme a foto 36. Não gire o cilindro. Vire a unidade de “cabeça para baixo” e observe se não ocorre vazamentos pela lâmina dosadora. Se ocorrer você deverá vedar esse vazamento com cola quente, vedando os espaços que houver problema.



• Foto 38 - Forma correta de reinstalar

- Agora junte as duas partes, encaixe, coloque os pinos (metálico e plástico) nos lugares de origem para efetuar o travamento das duas partes (fotos 05 e 08)
- Encaixe o cobertor do toner no lugar de origem. Instale corretamente a mola de tensão no lugar (fotos 03, 04 e 38)
- Reinstale as molas laterais (fotos 01 e 02)

PRONTO!
É só testar
o cartucho!



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1) O cilindro principal (OPC) suporta em média 2 a 3 remanufaturas com qualidade. Após esse período é necessário trocá-lo. Em breve haverá disponível no mercado.

4) Outra peça que se desgasta com o tempo é a lâmina dosadora (doctor blade). Ela fica rente ao cilindro magnético e tem a função de regular a quantidade de toner que ele recebe. Problemas de vazamento de toner são diretamente relacionados à ela e ao desgaste do cilindro.

5) Nunca encha demais o cartucho de toner. Excesso de pó pode causar vazamento ou dificultar o sucesso da remanufatura. Se sobrar algum pó no frasco, tampe e guarde em local arejado.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Se correr vazamento, o problema pode ser:

a) Lâmina dosadora suja, desregulada ou amassada (essa lâmina dosadora fica junto com o cilindro magnético na unidade de toner). Ela é responsável pelo envio de pó na quantidade correta para o cilindro. Qualquer alteração nela pode ocorrer vazamentos. Verifique isso conforme a nota do passo 16.

b) Cilindro magnético com problema.

Observação: todas essas peças (chip, cilindros, lâminas) estão em desenvolvimento e estarão disponíveis no mercado em breve. Por enquanto terá que utilizar as peças existentes nos cartuchos originais.

Segundo plano (Riscos Cinzas): isto é normalmente resultado de um cilindro PCR sujo ou desgastado, ou ainda por uma lâmina dosadora desgastada.

Impressão clara: pode ser causada por um cilindro magnético sujo ou desgastado, ou ainda por uma lâmina dosadora gasta.

Finas linhas perfeitamente retas embaixo da página: cilindro riscado.

Pontos que se repetem uniformemente: cilindro ruim, ou algo está colado à superfície do cilindro.

Fortes linhas horizontais: São normalmente causadas por uma conexão ruim do cilindro de carga primária (PCR), ou por um buraco no rolo de carga primária (PCR), ou por um buraco no cilindro.

“Marcas de pneu” na borda direita da página são causadas por um cilindro gasto. (Marcas de pneus é como chamamos a área vertical sombreada com linhas que parecem marcas de pneus na areia). Isto normalmente ocorre com cilindros originais (OEM).

Metade da página é impressa, a outra metade fica em branco: o pino do cartucho no lado que está em branco provavelmente não está instalado corretamente. Remova o pino e reinstale-o, assegurando-se de que ele esteja encaixado em ambas as metades.

Impressão clara e escura: normalmente aparece em páginas totalmente cinzas ou preto sólido. Os pinos de alinhamento do cilindro magnético não estão corretamente alinhados ou as buchas do cilindro magnético estão gastas.

